



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO Nº 4315 • TERÇA-FEIRA • 16 DE OUTUBRO DE 2018 • SMABC.ORG.BR

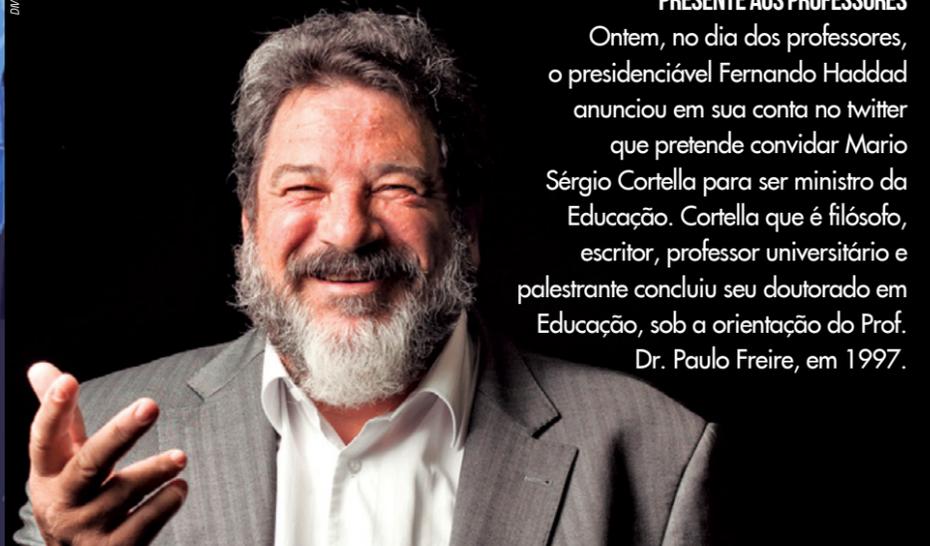
CAMPANHA SALARIAL 2018

AMANHÃ TEM ASSEMBLEIA E TEM PROPOSTA

TODOS ESTÃO CONVOCADOS PARA ASSEMBLEIA EM
DIADEMA, ÀS 18H, PARA APRECIAR AS PROPOSTAS
NEGOCIADAS COM AS BANCADAS PATRONAIS

PÁGINA 3

BRUNO



PRESENTE AOS PROFESSORES

Ontem, no dia dos professores, o presidenciável Fernando Haddad anunciou em sua conta no twitter que pretende convidar Mario Sérgio Cortella para ser ministro da Educação. Cortella que é filósofo, escritor, professor universitário e palestrante concluiu seu doutorado em Educação, sob a orientação do Prof. Dr. Paulo Freire, em 1997.

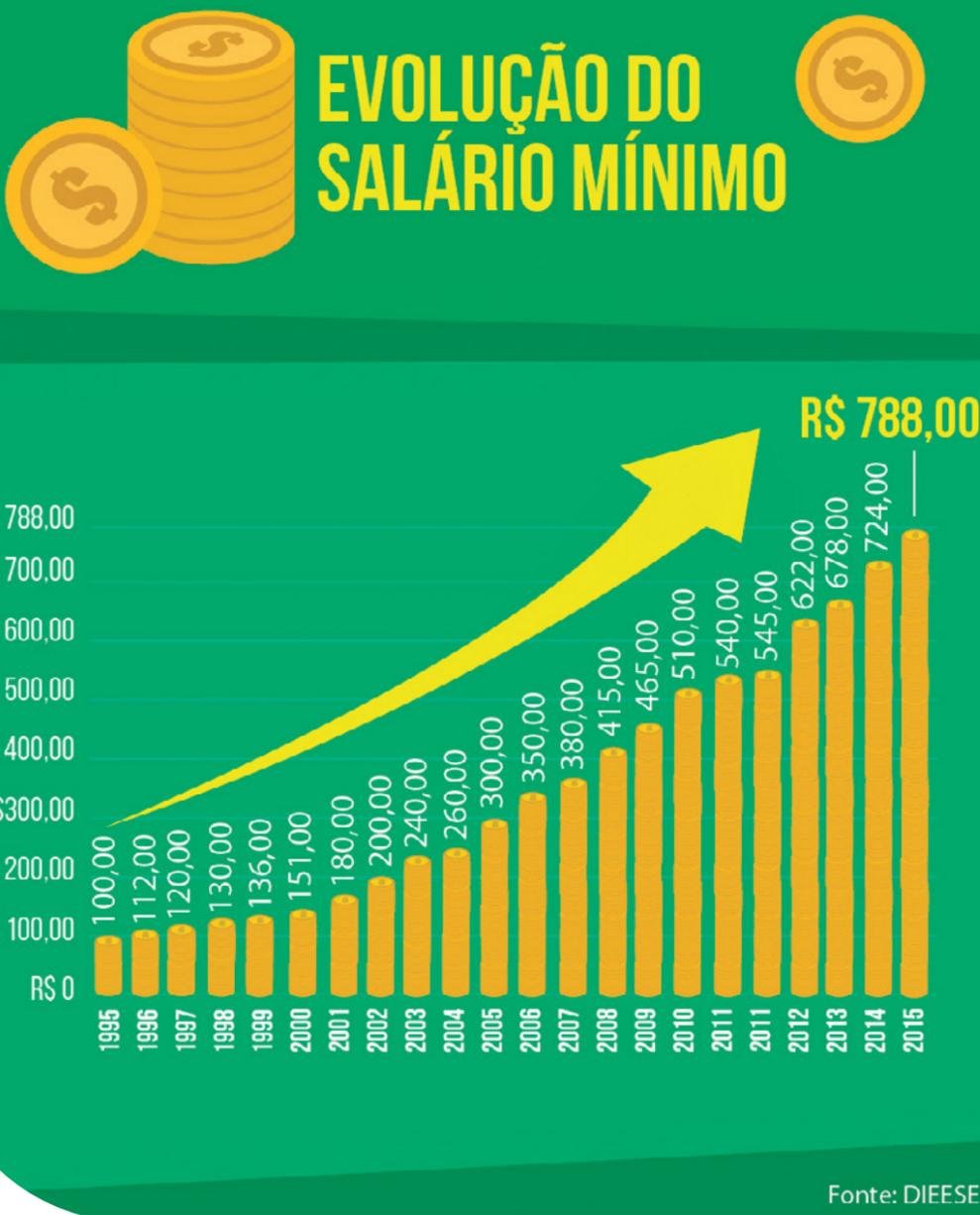


VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO COM AUMENTO REAL É UMA POLÍTICA DE ESTADO

A política de valorização do salário mínimo é a maior prova da capacidade de um Estado de influenciar a economia, promover a igualdade entre as pessoas e tornar o Brasil um país mais inclusivo.

A valorização existe desde 2003, no primeiro mandato do presidente Lula, do PT. Na época, o ministro do Trabalho era o companheiro Luiz Marinho. E essa política significou um avanço no salário mínimo, com aumento real na ordem de 76,5%.

O salário mínimo, que hoje é de R\$ 954, seria de apenas R\$ 540, se fosse corrigido somente pela inflação. Estamos falando de quase o dobro do salário.



Este é o papel de um governo que visa ao processo de inclusão das pessoas, daqueles que ganham menos, daqueles que necessitam de proteção maior do Estado. O governo, por meio de uma política, consegue fazer com que essas pessoas se tornem cidadãos e cidadãs com acesso a melhores e maiores consumos. Tudo o que o mercado e o capitalismo gostam.

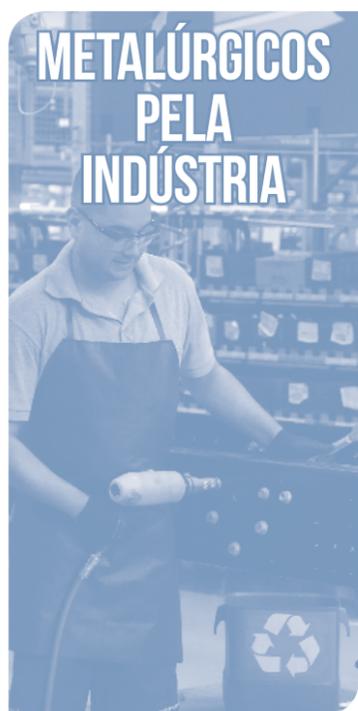
Como resultado, mais de 30 milhões de pessoas saíram da situação de extrema pobreza. Ao inserir pessoas que antes eram altamente dependentes do Estado no mercado de trabalho e no mercado de consumo, também reduz o custo que teria com essas pessoas.

Nossa defesa é por um governo que reconhece seu papel de indutor da economia, no desenvolvimento da cidadania e de uma sociedade mais igualitária.

SÃO ESSAS questões que estão colocadas em jogo nesta eleição. De um lado, a candidatura do companheiro Fernando Haddad, que pertence ao mesmo partido que implementou essa política. Do outro, Jair Bolsonaro e seu economista Paulo Guedes, que defendem o liberalismo exagerado em que o Estado tenha papel mínimo na sociedade.

A decisão é sua.

DICA DO DIEESE



A indústria é um dos principais motores para impulsionar o desenvolvimento de uma nação. Sabendo disso, países como Alemanha, Estados Unidos e China, entre tantos outros, assumem estratégias e políticas consistentes na defesa e expansão dos seus parques industriais.

Ao longo da história, estes países adotaram medidas que alavancaram suas indústrias, incluindo proteção tarifária, mecanismos de fomento e incentivos específicos, programas de investimento público e financiamento à produção, pesquisa e desenvolvimento.

Enquanto isso, aqui no Brasil a discussão sobre o apoio governamental para a indústria é demonizada e negligenciada, especialmente com a ausência de quaisquer estratégias de desenvolvimento no atual desgoverno Temer.

Dentro de duas semanas, as eleições vão definir o novo presidente do Brasil, e a disputa coloca em jogo dois projetos de país. De um lado está a expansão do sistema financeiro e do agronegócio, transformando o país numa grande fazenda e posicionando o Brasil numa pequena franja de produtos industriais com baixo valor agregado.

Do outro lado, um projeto de desenvolvimento com base numa indústria forte, o que inclui nossa indústria automotiva e a grande cadeia metalmeccânica ao seu redor, com relevante papel na geração de empregos e de riqueza para a nossa sociedade. Nossa decisão vai afetar diretamente os rumos do país e temos uma escolha a fazer: um Brasil desenvolvido com indústria forte ou um Brasil empobrecido com uma indústria precarizada. Para onde vamos, qual é a sua posição?

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br
Subseção do Dieese

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Ditadura nunca mais

O ato "Ditadura nunca mais", convocado pela Frente Povo Sem Medo, reuniu na última quarta-feira, 10, milhares de manifestantes na Avenida Paulista.



Eleições preocupa ONU 1

A ONU declarou em comunicado estar "profundamente preocupada" com o clima de violência nas eleições do Brasil e apelou aos líderes nacionais.



Eleições preocupa ONU 2

"Pedimos aos líderes políticos e àqueles com influência que condenem publicamente qualquer ato de violência durante este período eleitoral", diz o texto.



Impactos ambientais 1

Os efeitos da lama da barragem da Samarco no ES são objeto de uma pesquisa científica que envolve 24 universidades do país.



Impactos ambientais 2

É a maior pesquisa já realizada para saber de que forma os metais impactaram o meio ambiente. A cada 6 meses os resultados serão divulgados.





LEGRAND (SMS)

CAMPANHA SALARIAL 2018

NOVAS PROPOSTAS SERÃO APRESENTADAS AMANHÃ NA ASSEMBLEIA GERAL

Estão todos convocados para decidir sobre as propostas apresentadas pelas bancadas patronais

Os Metalúrgicos do ABC realizam amanhã Assembleia Geral de Campanha Salarial, às 18h, na regional Diadema, para apreciar as novas propostas apresentadas pelos patrões. O encontro ocorre duas semanas após a assembleia na qual os companheiros aprovaram a entrega do aviso de greve e rejeitaram o reajuste oferecido pelos sindicatos patronais.

A proposta de INPC do período, 3,64%, foi apresentada na ocasião aos trabalhadores, porém já havia sido rejeitada na mesa de negociação pelos representantes da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT. Desde o início desta Campanha, o presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, afirma que não assina acordo sem aumento real.

LUIZÃO REFORÇOU que é importante a presença de todos para que a decisão seja conjunta. “Alguns grupos apresentaram nova proposta, outros não, então teremos que tomar decisões importantes para a categoria e é fundamental que todos estejam presentes”.

O dirigente também destacou que continua aberto para ouvir os demais grupos patronais até o momento da assembleia. “As bancadas que ainda não renovaram suas propostas sabem que os metalúrgicos estão mobilizados em todo o estado e devem nos procurar. Esperamos ter novas propostas de todos os grupos para colocar em votação”.

MOBILIZAÇÃO NA SMS

Na última quinta-feira, 11, os trabalhadores na empresa Legrand, antiga SMS, em Diadema, aprovaram em assembleia disposição de luta para conquistar aumento real e renovação das cláusulas sociais.

“É preciso lembrar que a nossa negociação este ano está ainda mais difícil por conta do ambiente de retirada de direitos e da reforma trabalhista que só favorece os patrões. Precisamos mostrar que estamos dispostos a fazer a luta para conquistar uma Convenção Coletiva que estabeleça direitos e a reposição da inflação do período e aumento real de salários”, destacou o coordenador de área da Regional Diadema, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca os trabalhadores na categoria (sócios e não sócios, da produção e da administração), a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia dezessete do mês de outubro, do ano de 2018, quarta-feira, às 18 horas em primeira convocação, e às 18 horas e 30 minutos em segunda convocação, na sede regional do Sindicato, localizada na Avenida Encarnação, número 290, no Bairro Piraporinha, Cidade Diadema, com a seguinte ordem do dia: 1. Campanha Salarial referente à data-base de primeiro de setembro de 2018 (cláusulas econômicas e sociais) quanto às seguintes mesas de negociação: Grupo 2 (Sindimaq e Sinaees); Sindiforja/Sinpa; Sindipeças; GRUPO XIX-III-8, Sictel e Siescomet; Simefre, Siamfesp, Sinafer; Sindicel; GRUPO XIX-III-10; Estamparia e Fundação; 2. Apresentação, discussão e deliberação sobre as propostas das bancadas patronais; 3. Ratificação da deliberação da assembleia ocorrida no dia 04 de outubro deste ano, sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio das negociações coletivas da data-base de 2018, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, nas empresas; 4. Autorização para a diretoria celebrar Convenção, Acordos, Aditamentos e Contratos Coletivos de Trabalho, deflagrar e encaminhar comunicado de greve, bem como instaurar Dissídio Coletivo; 5. Outros assuntos de interesse da categoria. São Bernardo do Campo, 15 de outubro de 2018. Wagner Firmino de Santana, Presidente”.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



“A LUTA PARA GARANTIR DIREITOS E EM DEFESA DA PAZ É UMA SÓ”

Na segunda matéria sobre o projeto Aprender Juntos, intercâmbio entre sindicatos do Brasil e o IG Metall, o sindicato nacional dos metalúrgicos da Alemanha, realizado de 24 de agosto a 10 de setembro, o coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento, destacou a luta conjunta dos trabalhadores no mundo.

As realidades podem ser diferentes, mas reforçamos que o enfrentamento às dificuldades e a defesa dos empregos qualificados é comum a todos. Por isso, a importância da solidariedade internacional”, afirmou Claudionor.

A COMITIVA conheceu as sedes regionais do IG Metall de Salzgitter, Halle, Weimar e Berlim. “A estrutura sindical é outra, é possível construir um acordo coletivo nacional dos metalúrgicos. No Brasil, os sindicatos podem representar uma região”, explicou.

Os dirigentes conheceram o parlamento federal, em Berlim e o parlamento estadual, em Thuringia, onde conversaram com a presidenta

do partido de esquerda Die Linke, parceiro do IG Metall.

“Em todos os lugares que passamos, os alemães se mostraram preocupados com a onda crescente da extrema direita e com os acontecimentos no Brasil. Denunciamos os abusos que têm sido cometidos na perseguição política contra Lula”, contou.

“ALÉM DA conjuntura política, econômica e social, falamos sobre o estado de exceção no Brasil em uma crise institucional, já que as instituições democráticas não estão funcionando como deveriam. Reforçamos a luta conjunta contra o racismo e o nazismo e em defesa da paz”, concluiu.



TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



• O duelo Brasil e Argentina será mais do que um amistoso. O Superclássico valerá troféu para o vencedor. Em caso de empate, haverá disputa de pênaltis.



• Miranda e Danilo serão titulares no clássico nos lugares de Pablo e Fabinho. “Já ganhei dois Superclássicos e vou querer o terceiro”, disse Danilo.



• Invicto há 14 rodadas do Brasileirão, o Palmeiras quer encarar os jogos restantes como finais. “Faltam nove jogos. São nove finais”, reforçou o zagueiro Luan.



• O Corinthians iniciou os treinos para a final da Copa do Brasil com portões fechados. Léo Santos deixou o clássico contra o Santos com dores e é dúvida.



A reunião do Coletivo de Políticas Industriais do Sindicato será amanhã, às 9h, na sala 3 do Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede.

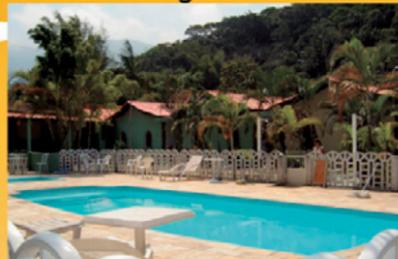
Praia de Maranduba – Ubatuba

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

CHALÉS ROKAMIELI (11) 99191-4736
(11)3421-1960 / (11) 4458-1996

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC



AMISTOSOS DA SELEÇÃO

HOJE – 15H
BRASIL X ARGENTINA
ARÁBIA SAUDITA